



## **PREFEITURA DE SUL BRASIL - SC**

### **PROCESSO SELETIVO - EDITAL 33/2025**

# **CADERNO DE QUESTÕES**

## **CARGO: ENFERMEIRO**

### **INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

1. A duração total da prova é de 3 (três) horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Respostas.
2. O candidato somente poderá iniciar a prova ou folhear o caderno de questões após autorização do fiscal de sala.
3. Antes de iniciar, verifique se o seu caderno contém 30 (trinta) questões objetivas, numeradas corretamente, e se todas as páginas estão completas e legíveis.
4. Cada questão apresenta quatro alternativas (A, B, C e D). Marque somente uma alternativa na Folha de Respostas.
5. Utilize caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Rasuras, marcações múltiplas ou o uso de lápis implicam anulação da questão.
6. A Folha de Respostas é de inteira responsabilidade do candidato, não sendo fornecida substituição em caso de erro, rasura ou marcação indevida.
7. Confira seus dados pessoais na Folha de Respostas antes de iniciar a prova.
8. É proibido consultar qualquer material, comunicar-se com outros candidatos ou utilizar equipamentos eletrônicos, tais como celulares, fones de ouvido, relógios digitais, calculadoras, entre outros.
9. O candidato somente poderá retirar-se do local de aplicação da prova depois de transcorrido o tempo de 60 minutos da duração da prova, levando consigo o caderno de provas.
10. Mantenha silêncio e obedeça às orientações do fiscal de sala. O descumprimento destas normas poderá acarretar eliminação do certame.

**BOA PROVA!**

## LÍNGUA PORTUGUESA

**Leia o texto e responda as dez questões seguintes.**

### **As crianças agora vão poder falar e escrever errado?**

É comum ouvir que há alguns anos ou em outro momento da história brasileira, o ensino da Língua Portuguesa era mais “puxado”, com maior rigor na gramática, com sua escrita, pronúncia e formalidade. A preocupação com uma suposta flexibilização da norma culta já virou até tema de campanha política e discussões em redes sociais. Será que as escolas estão mais tolerantes com as variações linguísticas presentes no país e nas salas de aula? Realmente há um menor apego com a norma culta no ensino brasileiro?

Marcos Bagno é doutor em Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP) e autor do livro "Preconceito linguístico: o que é, como se faz" e ressalta que ainda persiste um senso comum a respeito do ensino da língua: o de que só é possível aprender pelo estudo sistemático e minucioso da gramática, pela apreensão dos termos e conceitos elaborados para descrever a língua e, principalmente, que tal estudo garantiria um uso “correto” da língua. “Mas séculos de ensino baseados nessa tradição já demonstraram a ineficácia dessa metodologia”, destaca. Para o autor, campanhas contra uma suposta flexibilização da norma culta ensinada nas aulas de Língua Portuguesa podem revelar projetos político-ideológicos em que a Educação apareceria apenas em segundo plano, sem aprofundamento da questão.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) auxiliavam os conhecimentos em Língua Portuguesa e outras disciplinas a serem passados no Ensino Fundamental e Médio, desde 1997 até aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017 e neste ano. Além do novo documento trazer ao processo de ensino-aprendizado da Língua Portuguesa as especificidades da leitura e da escrita em ambientes digitais, a BNCC inclui, agora, alguns determinantes sociais da escrita, como por exemplo, a articulação da produção textual com a situação de comunicação, levando em conta o interlocutor e a variação linguística.

A norma culta é uma dessas variantes, porém a que possui o maior prestígio social, de acordo com Bruno Pereira, doutor em Ensino de Língua e Literatura pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). “O fato de apresentarmos aos alunos diversas variações linguísticas o auxilia na comunicação de contextos socioculturais plurais, atentando-os à adequação pragmática da língua”, explica.

De acordo com Bruno, é importante ressaltar que o aluno brasileiro de agora não é o mesmo aluno de 20 anos atrás. “É necessário incentivar uma postura reflexiva acerca do uso da língua em nossos alunos e, para isso, devemos apresentar a ele as diversas variações linguísticas que existem no mesmo idioma, bem como suas especificidades e funcionalidades”, ressalta.

Ao falar em ensino mais, ou menos, “rigoroso”, Maria Helena Moreira professora da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade do Estado de São Paulo

(Unesp) destaca outro possível engano. “Todo ensino tem de ser ‘rigoroso’, mas no sentido de rastrear rigorosamente aquilo que é pertinente na tarefa em questão, e, no nosso caso, não no sentido de dosar para mais ou para menos o policiamento da linguagem”, afirma.

alguns educadores, o preconceito linguístico é um preconceito social. “Não é por acaso, então, que são as pessoas mais pobres, em sua maioria negras, as que mais sofrem a acusação de ‘falar errado’ ou ‘não saber português’”, afirma Marcos Bagno. Ele tem pesquisado textos do período pós-independência que apresentam essa característica. “É um discurso que se repete no Brasil há duzentos anos, deixando bem manifesto este preconceito”, diz. Para o doutor pela USP, o fundamental e necessário nas propostas políticas e discussões é o foco no letramento das pessoas, isto é, a inserção crescente de cidadãos na cultura escrita. “E isso se faz por meio da leitura e da escrita de todos os tipos e gêneros textuais possíveis, desde os mais marginalizados, como letras de funk e hip-hop, até os mais prestigiados, como a literatura canonizada”, enfatiza.

Os números dão ênfase à preocupação de Marcos Bagno. Três em cada dez jovens e adultos de 15 a 64 anos no Brasil – 29% do total, o equivalente a cerca de 38 milhões de pessoas – são considerados analfabetos funcionais, de acordo com o Indicador do Alfabetismo Funcional (Inaf) 2018.

Diante desse cenário, o pensamento sobre o que é “certo” e “errado” na Língua Portuguesa está mudando no país. “Isso não quer dizer que, como professor de Língua Portuguesa, eu não vá apresentar preceitos da norma culta durante as aulas”, pondera Bruno Pereira, afirmando que a dicotomia “certo vs errado” tornou-se obsoleta hoje. “Prefiro utilizar ‘adequado’ ou ‘inadequado’, pois acredito que devemos formar alunos que saibam fazer uso da língua de maneira consciente e adequada, e não de maneira mecanizada, como sugere a concepção de ‘erro’, destaca.

Ou seja, o trabalho escolar com a língua que se fala só tem sentido se apreendido na vivência efetiva da língua. “As diferenças linguísticas dentro da sala de aula constituem o melhor possível tudo aquilo que há para ser dito sobre língua, linguagem, gramática e norma: ora, são exatamente as diferenças que ilustram a real natureza da linguagem”, explica Maria Helena, mostrando que é exatamente a variação que caracteriza a linguagem. O que menos há, nessa realidade de diferenças existentes e observáveis, é lugar para preconceito.

O doutor pela UFT demonstra que a língua é como mecanismo viva, dinâmico e carregado de intencionalidades e isso, para ele, precisa se refletir no ensino atualmente. Segundo Bruno, a compreensão da norma culta deixa de ter perfil unilateral e passa a dialogar com as outras variantes na rotina escolar, que deve estar focada no letramento e no desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e interpretação de textos de maneira catalisadora. “O aluno passa a entender a função e aplicação social da língua, não é algo mecânico. Por isso, acredito na construção de uma língua igualitária”, conclui.

(Fonte: Paula Calçada. <https://novaescola.org.br/conteudo/12459/as-criancas-agora-vaao-poder-falar-e-escrever-errado>. Acesso em 29.12.2025)

### QUESTÃO 1

A macroestrutura do texto organiza-se por meio de uma progressão argumentativa que articula diagnóstico social, fundamentação teórica e implicações pedagógicas. Considerando as relações lógico-semânticas predominantes, infere-se que o eixo organizador do texto é estruturado prioritariamente pela relação de:

- (A) oposição simétrica entre tradição gramatical normativa e descrições linguísticas neutras, sem hierarquização valorativa.
- (B) causa-consequência, em que a variação linguística é apresentada como efeito direto da flexibilização curricular contemporânea.
- (C) problematização inicial seguida de explicitação argumentativa, culminando em reconfiguração conceitual dos pares “certo/errado”.
- (D) enumeração descritiva de abordagens pedagógicas independentes, sem encadeamento argumentativo forte.

### QUESTÃO 2

O texto articula diferentes vozes (acadêmica, institucional e pedagógica), produzindo um efeito discursivo característico de determinado gênero. Essa articulação evidencia que o texto se insere predominantemente no gênero:

- (A) relato científico experimental, pela neutralidade terminológica e ausência de posicionamento axiológico.
- (B) artigo de divulgação científica com função argumentativa, mediando saber especializado e debate público.
- (C) ensaio literário, pela subjetividade autoral e pela metáfora recorrente da língua como organismo vivo.
- (D) parecer técnico-normativo, pela centralidade dos documentos oficiais e prescrição de condutas.

### QUESTÃO 3

No trecho em que se afirma que “*a norma culta é uma dessas variantes*”, o mecanismo de coesão responsável pela retomada do referente opera por meio de:

- (A) catáfora explicativa, antecipando conceito ainda não explicitado.
- (B) anáfora nominal, retomando o conjunto das variações linguísticas.
- (C) dêixis discursiva, ancorada na situação comunicativa imediata.
- (D) elipse referencial, com supressão do termo núcleo.

### QUESTÃO 4

No tratamento da dicotomia “certo vs. errado”, o texto mobiliza simultaneamente as estratégias de:

- (A) fato e opinião, com neutralização do ponto de vista docente.
- (B) generalização e exemplificação, com apagamento do contexto histórico.
- (C) comparação e gradação, hierarquizando as variantes linguísticas.
- (D) contra-argumentação e redefinição conceitual, deslocando categorias tradicionais.

### QUESTÃO 5

A substituição dos termos “certo” e “errado” por “adequado” e “inadequado”, defendida no texto, constitui um procedimento metalinguístico que evidencia:

- (A) polissemia lexical decorrente da instabilidade semântica da língua.
- (B) eufemismo avaliativo com finalidade de suavização ideológica.
- (C) reconfiguração pragmática do valor semântico em função do contexto de uso.
- (D) sinonímia imperfeita entre categorias normativas e funcionais.

### QUESTÃO 6

Embora o texto não apresente imagens explícitas, sua organização gráfica (títulos interrogativos, fragmentação em blocos e destaque de dados estatísticos) cumpre função discursiva específica, qual seja:

- (A) reforço argumentativo por hierarquização visual da informação.
- (B) ornamentação estética desvinculada da progressão textual.
- (C) neutralização da subjetividade por padronização tipográfica.
- (D) substituição do conteúdo verbal por apelo visual implícito.

### QUESTÃO 7

No trecho “*O que menos há, nessa realidade de diferenças existentes e observáveis, é lugar para preconceito*”, a construção sintática:

- (A) apresenta inversão obrigatória por exigência da regência verbal.
- (B) constitui um período simples com sujeito elíptico.
- (C) configura erro de concordância nominal, compensado pelo efeito estilístico.
- (D) emprega topicalização enfática, deslocando o predicativo para foco argumentativo.

**QUESTÃO 8**

A progressão temática do texto não se dá por linearidade informativa simples, mas por encadeamento argumentativo cumulativo. Tendo em vista a organização da macroestrutura, é correto afirmar que o texto se constrói por meio de:

- (A) progressão temática constante, em que o tema inicial é retomado sem deslocamentos semânticos relevantes.
- (B) progressão linear, com introdução de novos temas independentes a cada parágrafo.
- (C) progressão temática fragmentada, típica de textos opinativos sem planejamento discursivo.
- (D) progressão temática derivada, em que subtemas sucessivos se vinculam a um núcleo problematizador central.

**QUESTÃO 9**

Ao integrar depoimentos de especialistas, dados estatísticos e referências a documentos normativos, o texto constrói um efeito de autoridade discursiva que se explica, sobretudo, pela função:

- (A) referencial.
- (B) poética.
- (C) fática.
- (D) metalinguística.

**QUESTÃO 10**

No trecho “Três em cada dez jovens e adultos de 15 a 64 anos no Brasil... são considerados analfabetos funcionais”, o emprego da forma verbal no plural contribui para:

- (A) estabelecer concordância atrativa com o numeral dez.
- (B) produzir efeito de generalização coletiva do grupo referido.
- (C) reforçar a impessoalidade do discurso estatístico.
- (D) configurar inadequação normativa compensada pelo uso técnico.

## Matemática/ Raciocínio Lógico

**QUESTÃO 11**

Assinale a alternativa que apresenta a negação lógica correta da proposição: “O sistema está estável e o servidor responde rapidamente.”

- (A) O sistema não está estável e o servidor não responde rapidamente.
- (B) O sistema está instável ou o servidor está lento.
- (C) O sistema está instável e o servidor está lento.
- (D) O sistema não está estável se, e somente se, o servidor não responde rapidamente.

**QUESTÃO 12**

Considere o argumento: “Todos os servidores que falharam estavam desatualizados. Este servidor está desatualizado. Logo, este servidor falhará.” Na argumentação acima se te um(a):

- (A) argumento dedutivo válido.
- (B) argumento indutivo forte.
- (C) falácia da negação do antecedente.
- (D) falácia da afirmação do consequente.

**QUESTÃO 13**

Analise a sequência:

2, 6, 7, 21, 22, 66, \_\_\_\_

Qual o próximo número da sequência?

- (A) 66.
- (B) 67.
- (C) 68.
- (D) 69.

**QUESTÃO 14**

Uma equipe conclui uma tarefa em 12 dias trabalhando 5 pessoas, no mesmo ritmo. Quantos dias seriam necessários para 8 pessoas realizarem a mesma tarefa?

- (A) 6,5 dias.
- (B) 7 dias.
- (C) 7,5 dias.
- (D) 8 dias.

**QUESTÃO 15**

Uma associação comunitária decidiu aplicar parte de seus recursos financeiros para custear reformas futuras. Para isso, aplicou R\$ 9.200,00 em uma modalidade de investimento que utiliza juros simples, à taxa de 1,6% ao mês, pelo período de 15 meses.

Ao final desse período, qual será o montante total acumulado?

- (A) R\$ 11.408,00.
- (B) R\$ 11.531,00.
- (C) R\$ 11.632,00.
- (D) R\$ 11.880,00.

**QUESTÃO 16**

Observe o conjunto de dados: 4, 6, 6, 8, 10, 12

Em uma análise estatística, é correto afirmar que:

- (A) média = mediana > moda
- (B) média > mediana < moda
- (C) média < mediana > moda
- (D) média > mediana > moda

**QUESTÃO 17**

Em uma urna de controle de qualidade, há 5 cartões brancos, 4 pretos e 3 cinzas. Um cartão é retirado aleatoriamente, sem reposição. Qual é a probabilidade de o cartão sorteado não ser preto?

- (A)  $\frac{1}{4}$
- (B)  $\frac{1}{3}$
- (C)  $\frac{2}{3}$
- (D)  $\frac{3}{4}$

**QUESTÃO 18**

Sabendo que todo coordenador é professor e nenhum diretor é professor. Conclui-se corretamente que:

- (A) nenhum diretor é coordenador.
- (B) todo professor é coordenador.
- (C) algum diretor é coordenador.
- (D) todo coordenador é diretor.

**QUESTÃO 19**

Sempre que há planejamento coletivo, o rendimento pedagógico melhora. Sabe-se que, em determinado bimestre, o rendimento não melhorou. Assim a conclusão que se chega é que:

- (A) o planejamento coletivo ocorreu parcialmente.
- (B) não houve planejamento coletivo.
- (C) o rendimento independe do planejamento.
- (D) houve planejamento, mas sem execução.

**QUESTÃO 20**

Quatro câmeras de vigilância distintas serão instaladas ao redor de uma rotatória, de modo que apenas a posição relativa entre elas seja relevante, não sendo consideradas disposições que diferem apenas por rotação. De quantas formas diferentes essas câmeras podem ser posicionadas?

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 6
- (D) 12

---

ESPAÇO RESERVADO PARA CÁLCULOS

**Conhecimentos  
Específicos****QUESTÃO 21**

Em unidade básica de saúde, dois usuários com diabetes mellitus fazem uso de insulina NPH, administrada pela manhã, proveniente do mesmo lote e com prescrição idêntica. Apesar de orientações padronizadas, observa-se evolução clínica divergente:

1. o primeiro paciente apresenta episódios recorrentes de hipoglicemia no período vespertino, sem alterações dietéticas;
2. o segundo mantém hiperglicemias persistentes no mesmo intervalo, apesar de adesão referida ao tratamento.

Ambos armazenam o frasco na porta do refrigerador e realizam agitação vigorosa do frasco imediatamente antes da aspiração. Não há falhas evidentes na técnica de aplicação nem uso concomitante de fármacos hipoglicemiantes adicionais.

À luz dos fundamentos farmacotécnicos da insulina NPH, infere-se que:

- (A) a combinação de variação térmica associada ao armazenamento inadequado e de homogeneização incorreta da suspensão pode resultar em aspiração de doses com concentração irregular de insulina, produzindo picos hipoglicêmicos em alguns pacientes e subdosagem funcional em outros.
- (B) a agitação vigorosa promove ativação farmacológica da insulina NPH, potencializando seu efeito hipoglicemiante de forma previsível, sendo a discrepância atribuível a erro de mensuração glicêmica domiciliar.
- (C) diferenças inerentes ao processo industrial explicam variações clínicas interindividuais relevantes entre frascos de um mesmo lote, independentemente das condições de armazenamento e preparo.
- (D) por apresentar perfil de ação intermediária, a insulina NPH não se associa a eventos glicêmicos no período vespertino, sendo necessária investigação exclusiva de causas alimentares.

### QUESTÃO 22

Em ambulatório especializado em tratamento de feridas complexas, avalia-se paciente com diabetes mellitus tipo 2 de longa data, controle glicêmico inadequado (HbA1c = 9,2%), neuropatia periférica sensitivo-motora e úlcera neuropática plantar com tempo de evolução aproximado de seis semanas. O exame local evidencia bordas maceradas, tecido de granulação pálido e friável, exsudato moderado, odor discreto após retirada de cobertura oclusiva, pele perilesional hiperemiada, sem sinais de celulite extensa ou comprometimento sistêmico. Observa-se aumento térmico local discreto, ausência de dor significativa e pulsos pedioso e tibial posterior palpáveis, sugerindo perfusão arterial preservada. NCom base no exposto, é correto afirmar que:

- (A) manter curativo oclusivo de longa permanência, com ampliação do intervalo de trocas, visando reduzir trauma mecânico e preservar o microambiente úmido, associando emoliente oclusivo na pele perilesional.
- (B) reavaliar a estratégia de cobertura, priorizando o controle da umidade e da carga microbiana, com proteção da pele perilesional por barreira cutânea, seleção de cobertura absorvente apropriada ao volume de exsudato e monitoramento clínico seriado, postergando antibióticoterapia sistêmica na ausência de critérios clínicos de infecção estabelecida.
- (C) instituir antibiótico sistêmico empírico de amplo espectro, uma vez que a presença de odor, independentemente de intensidade ou repercussão sistêmica, caracteriza infecção ativa da ferida diabética.
- (D) indicar desbridamento cirúrgico amplo e imediato de todo o leito da ferida, mesmo na ausência de necrose evidente, como estratégia primária para acelerar a formação de tecido de granulação viável.

### QUESTÃO 23

No contexto da punção venosa periférica e da terapia infusional, considerando-se os princípios de segurança do paciente, a prevenção de complicações relacionadas ao acesso vascular e a tomada de decisão clínica do enfermeiro frente a eventos adversos locais, analise as afirmativas a seguir:

I. A escolha do calibre do cateter periférico deve resultar de avaliação integrada entre a terapêutica prescrita, as propriedades físico-químicas da solução a ser infundida, a previsão de tempo de uso e as condições anatômicas e funcionais da rede venosa, priorizando-se o menor calibre que assegure eficácia terapêutica e redução de trauma endotelial.

II. A presença de dor ao longo do trajeto venoso, associada a eritema linear ascendente e endurecimento palpável, caracteriza quadro sugestivo de flebite; diante desse achado, a manutenção do cateter com ajuste da velocidade de infusão pode ser considerada conduta aceitável, desde que não haja sinais sistêmicos de infecção.

III. Na suspeita de infiltração ou extravasamento de solução classificada como não vesicante, a conduta do enfermeiro envolve a interrupção imediata da infusão, a retirada do dispositivo, a elevação do membro acometido, o registro do evento e a reavaliação clínica seriada do sítio, com vistas à prevenção de lesão tecidual.

À luz das evidências e das boas práticas em terapia intravenosa, está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

### QUESTÃO 24

O Processo de Enfermagem deve ser realizado, de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. Considerando os limites entre adaptação operacional, registro profissional e manutenção das etapas essenciais do Processo de Enfermagem, é correto inferir que:

- (A) a aplicação do Processo de Enfermagem em contextos de atenção básica pode prescindir da formulação de diagnósticos de enfermagem, desde que haja protocolos assistenciais instituídos.
- (B) a exigência de execução deliberada e sistemática do Processo de Enfermagem se restringe a serviços hospitalares de média e alta complexidade, onde há maior densidade tecnológica.
- (C) a operacionalização do Processo de Enfermagem admite adequações ao contexto assistencial, desde que não haja supressão de etapas, perda de rastreabilidade do cuidado ou descaracterização do julgamento clínico do enfermeiro.
- (D) a Sistematização da Assistência de Enfermagem constitui instrumento autônomo e suficiente para substituir o Processo de Enfermagem quando adotados formulários padronizados.

### QUESTÃO 25

Em unidade de atenção primária à saúde, o enfermeiro é responsável pela interpretação inicial de testes rápidos e pela definição das primeiras condutas, considerando janela imunológica, risco de transmissão, necessidade de confirmação diagnóstica e proteção do usuário e de terceiros.

No mesmo turno, são avaliadas as seguintes situações clínicas:

- usuário assintomático, sem diagnóstico prévio, com teste rápido para HIV reagente;
- gestante, sem registro de tratamento anterior, com teste rápido treponêmico reagente;
- trabalhador da saúde com exposição ocupacional percutânea há sete dias, apresentando teste rápido para hepatite B não reagente;
- mulher com atraso menstrual de seis dias, ciclos irregulares, e teste rápido de gravidez não reagente.

**Tendo em vista as práticas assistenciais, a responsabilidade clínica do enfermeiro na APS e os limites interpretativos dos testes rápidos, é correto afirmar que:**

- (A) a adoção imediata de intervenções terapêuticas definitivas sempre que houver teste reagente, independentemente de confirmação diagnóstica ou avaliação do tempo de exposição.
- (B) a repetição sistemática de todos os testes em curto intervalo, como estratégia principal para reduzir incertezas diagnósticas, adiando intervenções até resultados definitivos.
- (C) a valorização prioritária do resultado do teste rápido, uma vez que sua alta sensibilidade e especificidade permitem decisões clínicas conclusivas na maioria das situações avaliadas na atenção primária.
- (D) a interpretação crítica dos resultados à luz do contexto clínico e temporal, com confirmação diagnóstica quando indicada, manejo imediato de situações de risco, como a sífilis na gestação, consideração da janela imunológica em exposições recentes e orientação quanto à possibilidade de falso negativo em fases precoces.

#### QUESTÃO 26

**Na suspeita de dengue, a conduta inicial deve considerar a presença de sinais de alarme, o estado hemodinâmico e o risco de complicações hemorrágicas. Considere paciente em fase de defervescência febril, com dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, lipotimia e prova do laço positiva, mantendo estabilidade hemodinâmica no momento da avaliação. Em conformidade com as diretrizes de manejo clínico das arboviroses, é correto afirmar que:**

- (A) a positividade da prova do laço associada a manifestações hemorrágicas cutâneas isoladas caracteriza dengue grave, impondo internação imediata em unidade de terapia intensiva.
- (B) a associação de dor abdominal intensa, vômitos persistentes e lipotimia configura sinais de alarme, indicando necessidade de observação clínica rigorosa, hidratação adequada e reavaliação seriada, mesmo na ausência de instabilidade hemodinâmica inicial.
- (C) a identificação de trombocitopenia, independentemente de sangramento ativo ou instabilidade clínica, impõe transfusão profilática de plaquetas como medida preventiva padrão.
- (D) a diferenciação clínica entre dengue e chikungunya baseia-se exclusivamente na presença de exantema, sendo dispensável a análise evolutiva dos sinais e sintomas.

#### QUESTÃO 27

**Na atenção primária à saúde, o enfermeiro realiza consulta de enfermagem voltada ao rastreamento do câncer do colo do útero. Comparece à unidade mulher de 31 anos, sexualmente ativa, com histórico de dois exames citopatológicos anteriores sem alterações, realizados há quatro e cinco anos. Relata sangramento pós-coital ocasional nos últimos meses e nega dor pélvica. Ao exame ginecológico, observa-se colo uterino com ectopia discreta, ausência de lesões visíveis, corrimento sem características infecciosas e ausência de sangramento ativo no momento da coleta. Acerca das diretrizes nacionais de rastreamento, da distinção entre rastreamento e investigação diagnóstica e da autonomia técnica do enfermeiro na atenção primária, é correto afirmar que se deve:**

- (A) postergar a coleta do exame citopatológico, tendo em vista o histórico recente de exames normais e a ausência de lesões cervicais visíveis ao exame especular.
- (B) realizar a coleta do exame citopatológico, registrar os achados clínicos, orientar a usuária quanto à finalidade do exame no contexto apresentado e organizar o seguimento conforme o resultado, incluindo encaminhamento oportuno se houver alteração.
- (C) encaminhar de imediato para colposcopia, considerando que o sangramento pós-coital associado à ectopia cervical representa, por si, indicativo de lesão intraepitelial de alto grau.
- (D) adotar conduta expectante, orientando observação clínica e retorno programado, uma vez que o intervalo recomendado para rastreamento ainda não foi ultrapassado.

#### QUESTÃO 28

**Em pronto atendimento, é admitido adulto com diabetes mellitus tipo 1, sem adesão recente ao tratamento, apresentando poliúria, vômitos repetidos, respiração profunda e ruidosa, hálito cetônico, desidratação evidente e rebaixamento leve do nível de consciência. A glicemia capilar inicial é de 460 mg/dL. Na avaliação primária, observam-se pressão arterial de 92/58 mmHg, frequência cardíaca de 124 bpm, frequência respiratória de 30 irpm, perfusão periférica diminuída e saturação periférica de oxigênio de 98% em ar ambiente. O paciente encontra-se consciente, porém lentificado, sem sinais focais neurológicos. De acordo com os princípios fisiopatológicos da cetoacidose diabética, da priorização assistencial em contexto de instabilidade hemodinâmica e das boas práticas de segurança do paciente, a medida mais sensata do profissional de saúde é:**

- (A) administrar imediatamente insulina regular por via intravenosa em bolus, visando rápida redução da glicemia e reversão da acidose metabólica.

- (B) administrar bicarbonato de sódio de forma imediata, uma vez que a respiração profunda caracteriza acidose metabólica grave com risco iminente de colapso respiratório.
  - (C) iniciar reposição volêmica com solução cristalóide isotônica, conforme protocolo institucional, garantir acesso venoso calibroso, monitorizar perfusão, diurese e parâmetros hemodinâmicos, preparando o paciente para as etapas subsequentes do tratamento.
  - (D) restringir a oferta de líquidos até confirmação laboratorial de eletrólitos séricos, com o objetivo de reduzir o risco de edema cerebral associado à correção rápida.
- (C) a prescrição de enfermagem pode ser omitida quando houver protocolo médico instituído, sendo suficiente o registro de sinais vitais e evolução narrativa.
  - (D) a NOC descreve intervenções e a NIC descreve resultados, podendo essa organização ser flexibilizada conforme preferência institucional.

### QUESTÃO 29

**Em unidade de terapia semi-intensiva, paciente adulto com tromboembolismo venoso encontra-se em uso de heparina não fracionada intravenosa, conforme protocolo institucional, iniciada com bolus de 80 UI/kg, seguido de infusão contínua de 18 UI/kg/h, com ajuste baseado no TTPa. Seis horas após o início, o TTPa resulta em 98 segundos (alvo terapêutico do protocolo: 60–85 segundos). O paciente encontra-se hemodinamicamente estável, sem sangramentos aparentes. Com base no exposto acima, é correto afirmar que a conduta imediata é:**

- (A) reduzir temporariamente a velocidade da infusão conforme tabela de ajuste do protocolo, registrar a intervenção, monitorar sinais de sangramento e programar novo TTPa no intervalo preconizado.
- (B) manter a infusão inalterada, pois o valor do TTPa encontra-se próximo do alvo terapêutico e o paciente está clinicamente estável.
- (C) suspender definitivamente a heparina e comunicar a equipe médica, pois o TTPa acima do alvo indica risco hemorrágico inaceitável.
- (D) administrar sulfato de protamina de forma preventiva para neutralizar parcialmente o efeito anticoagulante.

### QUESTÃO 30

**Em auditoria de prontuários, identificou-se que um serviço de saúde registra “diagnóstico: dor” sem explicitação de fatores relacionados ou características definidoras, prescreve intervenções genéricas como “cuidar do paciente” e avalia o cuidado com expressões vagas, como “melhorou”, sem uso de indicadores mensuráveis. Considerando as exigências técnicas do Processo de Enfermagem, infere-se que:**

- (A) o uso de termos diagnósticos genéricos é aceitável, uma vez que a padronização é facultativa e a avaliação subjetiva substitui indicadores clínicos.
- (B) o diagnóstico de enfermagem deve ser formulado de acordo com a estrutura da taxonomia adotada, os resultados devem conter indicadores mensuráveis e as intervenções precisam ser descritas como ações observáveis, permitindo avaliação sistemática e rastreabilidade do cuidado.